

Doença de Still na gravidez: um relato de caso.

Casseb, L.B.B¹; Conceição, L.S.²; Simões, M.C.R²; Lopes, C.M.²

1.R. de Ginecologia e obstetrícia (GO). 2 Autores especialistas.

INTRODUÇÃO

A doença de Still é uma doença rara, de etiologia desconhecida, e está entre as causas mais frequentes de febre de origem indeterminada, associado a exantema evanescente, poliartrite e leucocitose.

A gravidez não é referida como fator de risco para a doença, assim como a doença de Still não tem influência na gravidez nem no crescimento fetal.

DESCRIÇÃO DO CASO

J.P.O, 28 anos, G3 P1C A1, IG: 32s (USG 8s 4d), encaminhada do município de Rolim de Moura-RO para Porto Velho, capital de Rondônia, apresentando febre, odinofagia, exantemas, prurido, mialgia, artralgia, leucocitose, anemia, elevação da ferritina e funções hepáticas, sendo desencadeada por stress emocional.

A paciente foi assistida por uma equipe multiprofissional, como obstetras, especialistas em medicina interna, reumatologista, hematologista, que diagnosticaram doença de Still conforme critérios propostos.

Evoluiu alternando entre período febril e afebril. Às 38 semanas de gestação evoluiu com parto vaginal, o recém-nascido (RN) teve Apgar 7 e 9, peso: 2.088 g, Estatura 47 cm, Capurro 40s, sendo encaminhado hemodinamicamente estável para alojamento conjunto junto com a mãe e após receberam alta hospitalar.

RELEVÂNCIA

Em 1980, publicaram o primeiro caso de doença de Still do adulto relacionado com a gravidez. Sendo a doença de Still rara e com pouquíssimos registros na literatura, o propósito deste trabalho é auxiliar o diagnóstico precoce, por meio de critérios diagnósticos adequados, podendo assim ter um desfecho materno-fetal favorável.

COMENTÁRIOS

O presente trabalho enfatizou – se em descrever as principais manifestações clínicas e laboratoriais da Doença de Still, de importância para o conhecimento clínico, tanto para o médico clínico geral, ginecologista e obstetra. Relata-se ainda de importância clínica que o RN não teve associação com a patologia da Doença de Still onde recebeu alta após 7 dias de observação.

As informações de relato de casos para comparação do nosso relato de caso, ficaram prejudicados pelas circunstâncias de falta de estudos referente a patologia, sendo esta tida como rara.